



APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou o exercício de 2015 com uma movimentação total de cargas aquém do esperado, conforme demonstrativo abaixo:

Movimentação global do Complexo:

	Ano referência/2014	Ano referência/2015	Evolução:
Mov. de navios	970	857	- 12%
Mov. de cargas (ton)	12.457.125	11.072.540	- 11%
Mov. de contêineres (unidade)	657.405	587.959	- 11%
Mov. de contêineres (TEUs)	1.086.515	983.756	- 9%

Movimentação terminais: (variação em relação a 2014)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	3.150.727	- 17%	309.922	- 17%	283	- 0%
Cais Comercial	0	- 100%	0	- 100%	55	-53%
Cais Comercial + APMT	3.150.727	- 22%	309.922	- 21%	338	- 16%
Portonave	7.722.832	- 2%	673.818	- 3%	480	- 1%
Braskarne	123.545	-47	0	0	16	- 33%
Teporti	67.912	- 77	17	1600%	21	- 64
Poly Terminal	6.933	0	0	0	01	0
Term. Barra do Rio	531	0	0	0	01	0
Tracadero	0	0	0	0	0	0

Observamos que o Cais Comercial esteve durante o ano de 2015 com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento.

As retrações verificadas no decorrer do podem ser creditadas às mudanças de linhas de navios, com o advento de novos players no mercado contêineiro, e às fortes chuvas que provocaram o assoreamento do canal e bacia de evolução do Complexo.

Em 2015 o clima teve forte influência do fenômeno El Niño – que em Santa Catarina e no Sul do Brasil ocasionou significativo aumento nos volumes de chuva registrados, principalmente nos meses de agosto, setembro e outubro. Fator que comprometeu as operações:

Limitações Operacionais

Advento:	
Impraticabilidade da Barra:	25 dias
Restrições na operações:	33 dias
Cancelamentos:	60 escalas

O fato do Complexo operar basicamente produtos acabados e de alto valor agregado, e não commodities, também impactou nos resultados. A conjuntura econômica externa desfavorável do ano também agravou a situação do Complexo. As economias avançadas, mercados emergentes e economias em desenvolvimento tiveram sua previsão de crescimento do PIB reduzidas e os principais parceiros comerciais brasileiros, China e Estados Unidos, também apresentaram um menor dinamismo nas suas economias em 2015.

Com relação ao fluxo das cargas, no exercício de 2015 o Complexo do Itajaí acompanhou a evolução do comércio exterior catarinense e foi na contramão dos números da corrente de comércio brasileira e seguiu a tendência da catarinense no ano.

Balança Comercial:

	Exportações(US\$ FOB):	Importações(US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	191.134.324.548	171.449.050.909	362.583.375.493	19.685.273.675
Santa Catarina:	7.644.022.628	12.613.140.656	20.257.163.284	- 4.969.118.028
Itajaí:	6.366.937.414	6.808.129.613	13.175.067.027	- 441.192.199

Embora tenha seguido a tendência da Corrente de Comércio Brasileira e apresentado pequena retração, em comparação ao ano anterior, Itajaí continua sendo em 2015 o porto brasileiro que apresentou o maior valor agregado NASA cargas operadas.

Valor Agregado: (US\$ FOB/Kg)

Porto	2014	2015
Itajaí	2,14	1,90
Santos	1,09	1,33
Paranaguá	0,77	0,66

Observamos que as exportações catarinenses fecharam 2015 em US\$ 7,644 bilhões, valor 15,8% inferior ao registrado em 2014. Entre os dez principais produtos embarcados no Estado, os maiores recuos foram registrados pela soja (-30,1%), motores e geradores elétricos (-27,6%) e carne suína (-24,7%). O frango – principal produto exportado pelo Estado e pelo Complexo Portuário, que é o segundo maior exportador da mercadoria – teve recuo de 16,2% na mesma comparação.

Apesar do resultado positivo da balança brasileira, 2015 foi um ano de queda das vendas do Brasil para o exterior. As exportações registraram retração de 15,01% na comparação com 2014.

Nas importações, a queda foi de 25,2%. O superávit da balança comercial deveu-se à queda das importações em ritmo mais acentuado que as exportações. O país desacelerou a compra de bens no exterior devido a fatores como a queda na atividade econômica e o dólar em alta.

Corrente de Comércio Brasileira: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp/2014	Exp/2015	%	Imp/2014	Imp/2015	%	CC/ 2014	CC/2015	%
225,10	191,13	-15,01	229,15	171,49	-25,2	454,25	362,58	-20,2

Corrente de Comércio de Santa Catarina: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp/2014	Exp/2015	%	Imp/2014	Imp/2015	%	CC/ 2014	CC/2015	%
7,84	6,60	-15,8	13,28	10,48	-21,1	21,12	17,08	-19,1

Corrente do Complexo Portuário do Itajaí: (Bilhões/US\$ FOB)

Exp. 2014:	Exp. 2015:	%	Imp. 2014:	Imp. 2015:	%	Total 2014:	Total 2015:	%
7.783.424	6.364.031	-18.2	8.759.567	6.652.879	-24.1	16.542.991	13.016.910	-21.3

Participação de Itajaí na Corrente de Comércio:

	Ano/referência 2014	Ano/referência 2015
Do Estado de Santa Catarina:	78,32%	76,19%
Do Brasil:	4,61%	4,62%

Principais produtos (US\$/FOB) Comparativo 2014/15

Exportações

	Mercadoria	2014	2015	%
1	Frango	2.626.824,000	2.139.266,000	-18,6
2	Carnes	1.621.686,000	1.236.145,000	-23,8
3	Mecânicos Eletrônicos	1.259.148,000	937.733,000	-25,5
4	Madeiras e Derivados	1.012.794,000	902.143,000	-10,9
5	Fumo	440.238,000	465.884,000	5,8
6	Alimentos em Geral	232.897,000	199.253,000	-14,4
7	Produtos Químicos	148.394,000	108.843,000	-26,7
8	Outros	128.659,000	90.417,000	-29,7
9	Cerâmica e Vidros	117.936,000	115.892,000	-1,7
10	Papel e Derivados	63.512,000	58.180,000	-8,4
11	Têxteis	62.927,000	50.251,000	-20,1
12	Plásticos e Borrachas	35.786,000	27.354,000	-23,6
13	Peixes	21.633,000	14.590,000	-32,6
14	Maçã	10.990,000	18.080,000	64,5
	Total	7.783.424,000	6.364.031,000	-18,2

Importações

	Mercadoria	2014	2015	%
1	Mecânicos Eletrônicos	3.137.993,000	2.374.413,000	-24,3
2	Produtos Químicos	1.984.492,000	1.253.437,000	-36,8
3	Têxteis	1.643.338,000	1.256.603,000	-23,5
4	Plásticos e Borrachas	576.194,000	754.018,000	30,9
5	Alimentos em Geral	466.243,000	374.918,000	-19,6
6	Outros	430.588,000	307.873,000	-28,5
7	Cerâmica e Vidros	203.441,000	154.115,000	-24,2
8	Peixes	142.535,000	80.256,000	-43,7
9	Papel e Derivados	120.202,000	64.772,000	-46,1
10	Madeira e Derivados	43.202,000	32.474,000	-24,8
	Total	8.748.228,000	6.652.879,000	-24,0

Destaques de 2015:

Utilização do Centro Comercial Portuário na regata Volvo Ocean Race em Itajaí, de 03 a 19 de abril e na Regata Transat Jacques Vabre de 08 a 22 de novembro de 2015.

Execução das obras de reforço e retificação dos Berços 3 e 4, com investimento em 2015 de R\$ 110 milhões e investimento total de R\$ 160 milhões, por meio de convênio com a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP).

Conclusão do processo licitatório das obras da primeira etapa da nova bacia de Evolução do Complexo Portuário, pelo Governo do Estado, em 16 de março, no valor de R\$ 104 milhões.

Projeto de dragagem emergencial do canal de acesso e bacia de evolução do Complexo, a ser executado pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), com valor orçado de R\$ 65 milhões..

Restauração do antigo prédio da Inspetoria do Porto de Itajaí.

Inauguração da primeira etapa da implantação do Complexo Náutico Ambiental (Marina de Itajaí), em 21 de novembro, com investimentos privados de R\$ 30 milhões.

Liberação do licenciamento ambiental para o início das obras da primeira etapa da nova bacia de evolução, em novembro.

Atracação de 29 navios no Terminal de Passageiros Guilherme Asseburg nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, novembro e dezembro de 2015, com a movimentação de 30.885 passageiros, sendo 16.045 embarques e 14.921 desembarques.

João Henrique Baggio
Assessor de Comunicação Social

Eng. Antônio Ayres dos Santos Júnior
Superintendente